



As contratações do FC Porto junto da Ovarense e do Benfica parecem ter sido a gota de água, mas já antes alguns clubes tinham manifestado insatisfação pelo facto de Moncho López acumular as funções de seleccionador nacional com as de treinador do FC Porto.

Perante as reclamações, o presidente da federação, Mário Saldanha, preferiu dispensar o técnico com efeitos imediatos. No entanto, Moncho López, mesmo fora da Selecção, irá receber por inteiro o valor do seu contrato, que, recorde-se, dura até Abril de 2011.

Com o próximo compromisso a ocorrer apenas dentro de um ano, Mário Saldanha garante "não haver qualquer pressa para encontrar um substituto". "É falso que o Mário Palma tenha sido considerado, ou melhor, foram considerados todos os treinadores de qualidade", refere o dirigente.

Quanto à saída de Moncho López, o presidente explica: "O basquetebol nacional não está preparado para ter um seleccionador simultaneamente treinador num clube, como acontece, por exemplo, em Espanha ou na Turquia. Queremos pacificar a modalidade e unir, em torno da Selecção, clubes, técnicos e jogadores, pelo que a saída acaba por ser inevitável."

"Tenho pena de que o basquetebol ainda não aceite esta situação, já que tenho grande admiração e consideração pelo trabalho de López", finalizou Saldanha.

Começar sem engulhos

Para Mário Saldanha, importa desde já pensar no apuramento europeu: "Termos a possibilidade de voltar a tentar entrar no Eurobasket fez com que quiséssemos desde já começar a preparar esse apuramento sem engulhos. Como se tem visto, só conseguiremos lá

Clubes tramam Moncho

Escrito por O Jogo

Quinta, 16 Setembro 2010 07:57

chegar se nos superarmos e se estivermos todos unidos em torno da Selecção." O presidente da FPB diz que, "com a saída do Moncho López, espera-se que surja um novo ciclo, que permita a Portugal atingir os próximos objectivos".